



As Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0 abrangem um vasto conjunto de recomendações que têm como objetivo tornar o conteúdo Web mais acessível. O cumprimento destas diretrizes fará com que o conteúdo se torne acessível a um maior número de pessoas com incapacidades, incluindo cegueira e baixa visão, surdez e baixa audição, dificuldades de aprendizagem, limitações cognitivas, limitações de movimentos, incapacidade de fala, fotossensibilidade bem como as que tenham uma combinação destas limitações. Seguir estas diretrizes fará também com que o conteúdo Web se torne mais usável aos utilizadores em geral.

Os critérios de sucesso das WCAG 2.0 são escritos sob a forma de declarações testáveis, que não dependem de uma tecnologia específica. As orientações sobre a forma de satisfazer um critério de sucesso específico para uma tecnologia em particular, bem como informação geral sobre a interpretação de um determinado critério de sucesso, encontram-se disponíveis em documentos separados. Consulte o documento Uma Visão Geral sobre as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (em inglês) para obter informação de enquadramento e aceder a um conjunto de hiperligações para documentação técnica e didática relativa às WCAG.

As WCAG 2.0 sucedem às Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web 1.0 (em inglês) publicadas como uma Recomendação W3C em maio de 1999. Apesar dos conteúdos poderem estar em conformidade com as WCAG 1.0 ou com as WCAG 2.0 (ou ambas), o W3C recomenda que os novos conteúdos, ou os que sejam objeto de atualização, utilizem as WCAG 2.0. O W3C recomenda ainda que as políticas de acessibilidade na Web tenham como referência as WCAG 2.0

Foi publicada, a 24 de outubro, a tradução oficial para Língua Portuguesa destas diretrizes, que pode ser encontrada em <http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-PT/WCAG20-pt-PT-20141024/>